

DA EVOLUÇÃO À ACEITAÇÃO: O PRECONCEITO EXISTE NO ENSINO EAD?

Autor(res)

Glaucenyra Cecília Pinheiro Da Silva

Mayara Da Silva

José Devilásio Cunha

Isabele Correia Fernandes

Raisa Barros Magalhaes De Lima

Evelyn Claire Santos Da Silva

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

No início o ensino EAD estava voltado para as pessoas de meia idade mas, com o passar dos anos essa ideia mudou. Realizando uma retrospectiva percebe-se que no ano de 1878 surgiu o ensino por correspondência, em 1883 surgiram os primeiros registros de curso superior. Nos anos de 1960 a 1970 surgiu a primeira Universidade Britânica de ensino EAD, e no ano de 1971, a Intel lançou o microcomputador, o microprocessador e na década de 1980 surgiu a teleconferência nos EUA (ELOS, 2019). O ensino a distância nunca foi bem aceito pela sociedade brasileira, mas a partir do ano de 2009 esse pensamento mudou. A necessidade de um diploma de nível superior e conciliar a jornada de trabalho com o ensino presencial era uma realidade distante e foi nesse momento o advento do ensino EAD. Inep. Ensino a distância se confirma como tendência (INEP, 2020).

Objetivo

O objetivo é abordar a evolução do ensino EAD das instituições de graduação bem como a demonstração de perfil dos alunos para o estudo nesse formato, dificuldades e oportunidades de crescimento profissional.

Material e Métodos

Foi realizada pesquisas bibliográficas e documentais a respeito dos prós e contras da modalidade de ensino EAD e sua aceitação por alunos e o mercado de trabalho. Foi analisado artigos na base do Google Acadêmico buscando palavras chaves como EAD, aluno EAD e crescimento EAD, em seguida foi realizada a análise e seleção dos artigos. Os artigos cujo conteúdo não estava relacionado ao objetivo do trabalho foram descartados.

Resultados e Discussão

A modalidade de ensino EAD obteve um grande crescimento nos últimos anos, essa flexibilidade tornou-se uma oportunidade, mas qual é o motivo? Seria a facilidade que os discentes encontram nessa modalidade? Quais são as características de um aluno EAD? Existe preconceito para o profissional formado em EAD? Através da metodologia do ensino EAD pode ditar-se o ritmo, horários, ou seja, a autonomia dos estudos, além da facilidade

de acesso aos conteúdos, mensalidades acessíveis, além de um diploma. No entanto, é preciso ter: disciplina, organização, motivação e determinação (GODOY, 2020). Percebe-se então que o ensino EAD exige mais do aluno, pelo fato da ausência de um professor que costuma alertar os alunos quando estão sendo evasivos. E por outro lado é preciso lidar com o preconceito que é muito frequente, mas que tende a cair progressivamente, principalmente nesse período da pandemia que o ensino EAD quebrou paradigmas (INEP, 2022).

Conclusão

A trajetória do ensino EAD vem acompanhada de muitos mitos e paradigmas. No entanto, torna-se necessário entender que a diversidade no ensino também faz parte do crescimento e desenvolvimento. Aos poucos o preconceito está se perdendo em meio ao caminho da busca pelo conhecimento, pois atender as necessidades dos estudantes agrega benefícios à sociedade e a busca de uma carreira trazendo ganhos também no pessoal.

Referências

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD NA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES. Multifaces, [S. l.], ano 2018, v. 1, n. 1, p. 28-39, 20 abr. 2018. Disponível em: <https://multifaces.ifnmg.edu.br/index.php/multifaces/article/view/88>. Acesso em: 3 dez. 2021.

QUAL o perfil do aluno EAD?: Conheça suas 5 principais características. Plataforma EAD: Fabio Godoy, 1 jul. 2020. Disponível em: <https://blog.eadplataforma.com/setor-ead/qual-perfil-aluno-ead/#>. Acesso em: 28 jan. 2022.

ENSINO a distância se confirma como tendência. Inep: Assessoria de Comunicação Social do Inep, 23 out. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-da-educacao-superior/ensino-a-distancia-se-confirma-como-tendencia>. Acesso em: 4 fev. 2022.